



# A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFCG: conquista e desafios na contribuição com a permanência estudantil no ensino superior.

Severina Irene T. F. Silva – Assistente Social da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
Maria Verônica do Nascimento Fernandes Santos- Assistente Social da Universidade Federal de  
Campina Grande - UFCG

Contatos: [irenetomaz03@gmail.com](mailto:irenetomaz03@gmail.com) ; [viuveu@gmail.com](mailto:viuveu@gmail.com)

# OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

- ✓ Refletir sobre a institucionalização da Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Campina Grande, expondo as conquistas, avanços e desafios Institucionais para sua efetivação e consolidação.
- ✓ Contribuir para evidenciar a Assistência Estudantil como política estruturante de educação e do movimento concreto de seu desenvolvimento na particularidade vivenciada pela IFES;
- ✓ Contribuir para a sistematização da experiência vivenciada na UFCG de modo a partilhar e resguardar memórias desse processo

# INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

✓ SÍNTESE do trabalho em sua integralidade:

1. Importância da Assistência estudantil como política estruturante de educação;

2. Trajetória histórica da AE com destaque para o Programa Nacional de Assistência Estudantil-PNAES norma nacional atual;

3. Construção da Política de Assistência Estudantil na UFCG;



# METODOLOGIA

- ✓ RELATO DE EXPERIÊNCIA (acúmulo teórico-metodológico e ético-político das autoras;
- ✓ Fundamento metodológico e abordagem da realidade: método histórico-dialético (historicidade, contradição, sínteses, unidade de diversos);
- ✓ Pesquisa documental e bibliográfica;

# DISCUSSÃO CENTRAL

- ✓ O PNAES direciona a AE no Brasil, mas cabe a cada Instituição elaborar suas políticas locais que contemplem suas particularidades históricas, territoriais, sociais, culturais e dos sujeitos sociais que a conformam;
- ✓ Na UFCG foi aprovada pelo Colegiado Pleno, em 24 de abril de 2023 a Política de Assistência Estudantil –PAE UFCG como instrumento uniformizador e norteador das ações de AE na IFE;
- ✓ O processo de elaboração da PAE envolveu os diversos sujeitos sociais e enfrentou algumas adversidades até o processo de aprovação pelo Colegiado Pleno;

## ✓ A aprovação da PAE representou:

- a) Institucionalização de princípios, objetivos e eixos estratégicos que deverão nortear a AE nessa IFES;
- b) Instrumento de planejamento, execução e avaliação das ações, serviços e programas,
- c) Definição mais concreta da estrutura organizacional da PRAC e dos órgãos a ela vinculados e melhor desenho do fluxo administrativo das atividades realizadas.
- d) Constituição de um arcabouço normativo unificador dos principais eixos de operacionalização dos programas, serviços e ações da PRAC.
- e) Implementação da Comissão permanente monitoramento e avaliação da PAE.

## ✓ **POSSIBILIDADES para a Assistência Estudantil a partir da PAE-UFCG**

- a) Ter um direcionamento uniforme para toda a UFCG, porém considerando-se as particularidades de cada campus;
- b) Planejamento de ações que atendam às reais necessidades dos/as estudantes e com uma avaliação continuada que deve retroalimentar esse processo;
- c) Visualização pelos/as profissionais envolvidos do escopo de competências num processo articulado que envolve os múltiplos saberes e olhares;
- d) Contribuir a participação e o controle social para os sujeitos dos processos que envolvem a Assistência Estudantil.

## ✓ **DESAFIOS para a efetivação da PAE-UFCG:**

- a) Perspectiva seletivizadora que marca as políticas sociais;
- b) Poucos recursos orçamentários, humanos, de infraestrutura;
- c) Ampliação da demanda por Assistência Estudantil nas IFES em razão das mudanças no perfil dos/as estudantes;
- d) Elaboração de ações que contemplem as particularidades do *07 campi* da UFCG em suas necessidades;
- e) Necessidade de um diálogo mais amplo e propositivo com movimento estudantil, construção de propostas coletivas e a participação efetiva dos mesmos nas ações implementadas pela AE.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ A AE passou de ações focalizadas e fragmentas para ações cada vez mais sistemáticas e complexas;
- ✓ O PNAES é importante política de educação superior no Brasil e instrumento de viabilização de condições para permanência estudantil;
- ✓ Há a necessidade de cada IFES elaborar uma política voltada à sua comunidade particular;
- ✓ A PAE-UFCG, como instrumento direcionador da AE em âmbito local representa grande avanço e apresenta muitas possibilidades para promoção da permanência estudantil;
- ✓ A realidade impõe muitos desafios à operacionalização da PAE-UFCG;
- ✓ Coragem e compromisso são imprescindíveis para superação dos desafios.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.234. **Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil-PNAES**. Casa civil. Brasília: julho de 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acesso em: 15 de setembro de 2023.

DUTRA, Natália Gomes dos Reis; SANTOS, Maria de Fátima de Souza Santos. **Assistência estudantil sob múltiplos olhares: a disputa de concepções**. Revista Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, v. 25, n.94, jan.-mar. 2017. p. 25-94. Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro-Brasil.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta; MARTINS, Carlos Benedito. **Ensino superior no Brasil: uma visão abrangente**. IN. Jovens Universitários em um Mundo em Transformação: uma pesquisa sino-brasileira. CAP 3: Ensino Superior no Brasil: uma visão abrangente. P. 95-124.

KOWALSKI, Aline Viero. **Os (des)caminhos da política de assistência estudantil e o desafio na garantia de direitos**. 2012. 180 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. **Resolução 02/2023. Institui a Política de Assistência Estudantil**. Campina Grande Grande: 02 de maio de 2023. Disponível em: <http://www.sods.ufcg.edu.br/index.php/col-pleno/resolucoes>. Acesso em: 15 de setembro de 2023.

ZAGO, Nadir. **Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares**. Revista Brasileira de Educação, Volume: 11, Número: 32, Publicado: 2006

